



INSERÇÃO NA EXPERIÊNCIA DA CASA FAMILIAR RURAL DE IJUÍ¹

Marcio Andre Bohn², Lori Maria Frantz³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A realidade rural, hoje, exige uma maior adequação de novos métodos para as necessidades e exigências da produção rural. A Casa Familiar Rural está direcionada para uma formação diferenciada, principalmente, para que o jovem se mantenha em sua propriedade. O Brasil vive uma realidade social rural em que o jovem não se sente, diretamente, inserido nesse contexto. A proposta da alternância adotada como um dos pilares das Casas Familiares Rurais proporciona, simultaneamente, o desenvolvimento dos jovens, das suas famílias e da comunidade. A Casa familiar adota o sistema de alternância, que foge dos padrões de uma escola tradicional. Esse projeto, desenvolvido na localidade de Três Vendas, Catuípe, é mantido pela ARCAFAR e instituições parceiras. Com períodos de formação de três anos, desenvolve metodologia em que o jovem reside na Casa por uma semana, participando de palestras, de estudos de temáticas previstas no Plano Pedagógico, seminários e incursões a estabelecimentos voltados à produção agrícola. Em segundo momento, o jovem volta à propriedade onde atua, aplica novos conhecimentos, e retorna à Casa Familiar após duas semanas com relatos de suas experiências e questionamentos que irão aprimorar o trabalho na Casa e as práticas de suas atividades. **MATERIAIS e MÉTODOS.** A Casa Familiar procura desenvolver e qualificar o jovem alternante no desenvolvimento da sua propriedade, visando ao aumento quantitativo e qualitativo de seu modo de produção, criando alternativas de trabalho e renda no próprio meio em que está inserido. Isto contribui para a qualificação pessoal e familiar, e principalmente, à permanência do jovem no campo de forma empreendedora. Nessa proposta, é atividade do bolsista acompanhar as especificidades dos instrumentos metodológicos aplicados e verificar sua concretização no processo de formação, por meio da pedagogia da alternância. **RESULTADOS:** O processo dessa formação conta com o apoio de diversos parceiros, entre eles a UNIJUI, que tem papel ativo na elaboração do Plano pedagógico, considerando a pedagogia da alternância, de modo que os processos, a organização, permaneçam coerentes com o projeto educativo e os princípios gerais do movimento das CFR's. A Casa tem desenvolvido temáticas considerando demandas dos jovens, bem como realizado visitas de estudo e observações em propriedades onde projetos bem sucedidos foram implantados. Debates são construídos e estimulados entre os jovens em cada alternância com intenção de socializar contrapontos e dúvidas adquiridas durante o processo de aprendizagem na CFR. Destaca-se como principal atividade o projeto profissional de vida planejado pelo jovem e a família com base nas necessidades e disponibilidades de sua propriedade, aplicando resultados vivenciados durante as alternâncias. **CONCLUSÕES:** O trabalho de extensão, junto à CFRRI, tem oportunizado conhecer suas finalidades e sua filosofia, além da possibilidade de adquirir novas linguagens, conhecer novas culturas, acompanhar nova abordagem metodológica, de entender os ajustes dos objetivos e dos meios, levando em conta as evoluções e as novas necessidades dos jovens alternantes. Programa Institucional de Extensão - PIBEX/ UNIJUI

¹ Projeto Educação no Campo



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



² Aluno de Graduação de Ciências Biológicas da UNIJUÍ

³ Professora Coordenadora do Projeto de Extensão